

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA COMUNIDADES QUILOMBOLAS: O CASO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PONTE - *Maria Helena de Souza Ide, Mônica Maria Teixeira Amorim, Júnia Dayane Dos Santos Silva, Viviane Aparecida Cardoso Vieira (mhelenaide@hotmail.com)*

1 Introdução

O presente trabalho resulta da análise de dados advindos do projeto de pesquisa intitulado “Política pública educacional em área de remanescentes de quilombo: o caso do município de São João da Ponte”. Essa pesquisa é parte integrante do projeto Negros do Norte de Minas: Relações Inter-comunitárias e Processos Sociais em Comunidades Quilombolas, que se encontra em curso (2009 a 2012) e que se apresenta como desdobramento do projeto Negros do Norte de Minas: Cultura, Identidade e Educação Étnica em uma Comunidade Quilombola, realizado de 2006 a 2009 na comunidade negra rural de Agreste, no município de São João da Ponte. Na primeira fase das pesquisas, que foram realizadas na comunidade de Agreste, as investigações no campo da educação levantaram dados extremamente relevantes a respeito da comunidade escolar, dos processos de ensino, de formação docente, e de elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico da escola municipal situada naquela comunidade.

Em se tratando especificamente do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola (PPP), foi possível observar que, em que pese o reconhecimento dos profissionais da escola acerca da necessidade da instituição contar com um projeto próprio, que atendesse às especificidades da comunidade, o mesmo se configurava como um documento padrão submetido às escolas pela Secretaria de Educação do município. Este fato contraria as diretrizes emanadas pelo Ministério de Educação, que delegam autonomia às escolas para estabelecer seus próprios rumos a partir de suas realidades específicas. Os achados desse estudo nos levaram a problematizar a percepção e o papel do poder público municipal na implementação das diretrizes educacionais voltadas especificamente para as escolas situadas em comunidades remanescentes de quilombo. Deste modo, nesta segunda fase de pesquisa, ampliamos as comunidades a serem investigadas e tencionamos analisar e compreender a forma como o poder público municipal tem se colocado frente às políticas públicas educacionais para comunidades quilombolas e à questão da elaboração do PPP das escolas situadas nessas comunidades. Sobre tudo o presente projeto tem como objetivo geral: Investigar a realidade educacional de comunidades negras rurais e quilombolas situadas no município de São João da Ponte – MG. E como específicos: Examinar as estratégias adotadas pelo poder público municipal na implementação das diretrizes educacionais para as escolas situadas em comunidades quilombolas. E averiguar a forma como a secretaria municipal de educação trabalha com a construção do Projeto Político Pedagógico nas escolas situadas em comunidades quilombolas.

Metodologia

A pesquisa em pauta encontra-se ancorada na abordagem qualitativa por entender sua pertinência em relação aos objetivos deste estudo. Bodgan e Biklen (1994) apontam como características dessa abordagem: a fonte direta dos dados é o ambiente natural; a investigação é descritiva e analítica; os investigadores interessam-se mais pelo processo e tendem a analisar os dados de forma indutiva.

No que se refere aos procedimentos metodológicos o estudo foi organizado em três níveis: pesquisa bibliográfica; pesquisa documental e pesquisa de campo.

A pesquisa bibliográfica se apóia, entre outros, nos trabalhos de GOMES (2006); GOMES e SILVA (2006); MUNANGA (2006); NUNES e OLIVEIRA (2008); VEIGA (2006).

A pesquisa documental privilegiará a análise da legislação do ensino em comunidades quilombolas – incluindo diretrizes emanadas pelo MEC – e os planos de trabalho elaborados pela secretaria municipal de educação de São João da Ponte no período de 2006-2011.

Na pesquisa de campo, que ainda se encontra em curso, o processo de coleta se deu por meio de visitas a oito comunidades quilombolas do município de São João da Ponte e à Secretaria Municipal de Educação desse município. Os dados foram obtidos por meio de entrevista com a Secretária Municipal de Educação, e da observação e realização de entrevistas com membros das comunidades, incluindo profissionais das escolas.

Optamos por apresentar, no corpo desse trabalho, dados parciais que emergem da pesquisa de campo.

Resultados Parciais

As visitas às comunidades e a entrevista realizada com a secretária municipal de educação indicam que houve um avanço significativo na questão da auto-valorização das comunidades, isso porque essas comunidades já se auto-declararam como negras e entendem a sua importância no enriquecimento das questões culturais do nosso país através de suas especificidades no que se refere a danças, músicas, costumes e saberes diversos. Tal avanço encontra-se relacionado ao trabalho desenvolvido na ocasião da primeira pesquisa realizada – o projeto Negros do Norte de Minas: Cultura, Identidade e Educação Étnica em uma Comunidade Quilombola, realizado entre 2006 e 2009. Essa pesquisa oportunizou um estreitamento entre a universidade e as comunidades quilombolas do município, facilitando, inclusive, a nossa entrada no campo e o estabelecimento de um vínculo de confiança com tais comunidades – fundamental para percebermos a importância da primeira pesquisa ali realizada.

Ademais, esse projeto teve importante papel para fomentar políticas públicas de educação não apenas na primeira comunidade pesquisada – a comunidade de Agreste. Consta-se que a escola da comunidade de Agreste teve um novo prédio construído, ampliou os níveis de ensino ofertados e o número de alunos atendidos, e construiu um projeto político pedagógico próprio – enraizado na sua realidade e na valorização da cultura negra. Mas verifica-se, também, um empenho das demais comunidades quilombolas e das escolas ali localizadas, em valorizar as suas especificidades raciais e culturais. Isso se expressa no prazer que as comunidades e os profissionais das escolas manifestam em participar de eventos relacionados à questão afrodescendente.

Nesse sentido, a Secretaria de Educação do município teve também papel crucial. Consta-se que essa secretaria tem investido, todos os anos, na oferta de capacitações para professores com temas específicos a serem trabalhados em áreas de remanescentes de quilombo – incluindo as oito escolas quilombolas da região e, dentre elas, uma CEMEI. Além disso, todas as escolas já receberam o kit Educação Quilombola, composto por livros, DVDs e CDs com informações referentes aos povos negros e assuntos relacionados aos costumes dessa população. Também são promovidos eventos como o Festival da Cultura Afro, que objetiva intensificar a valorização das comunidades negras da região. Registra-se, ainda, que todos os professores atuantes nas escolas quilombolas do município possuem formação em nível superior – aspecto extremamente positivo para o trabalho educativo que desenvolvem.

Conclusão:

Os dados que emergem dessa primeira etapa de coleta permitem registrar que:

- a valorização da cultura negra encontra-se presente na realidade observada – tanto nas comunidades quilombolas pesquisadas, quanto nas escolas ali situadas;
- a secretaria da educação percebe a importância de implementação de políticas públicas direcionadas a comunidades remanescentes de quilombos;
- a secretaria de educação tem investido em diversas estratégias de formação de docentes para atuação em comunidades quilombolas.

Persiste, entre outras questões, a necessidade de aprofundar as análises sobre as percepções do poder público municipal sobre as diretrizes educacionais voltadas especificamente para as escolas situadas em comunidades remanescentes de quilombo; bem como a necessidade de averiguar a forma como a secretaria municipal de educação trabalha com a construção do Projeto Político Pedagógico nas escolas situadas em comunidades quilombolas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOGDAN, Robert C ; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

GOMES, Nilma Lino. Escola e diversidade étnico-cultural: um diálogo possível. In: Dayrell, Juarez (org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. p.85-91.

GOMES, Nilma Lino e SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves (orgs). **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MUNANGA, Kabengele e GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2006.

NUNES, Antônia Elisabeth da Silva Souza e OLIVEIRA, Elias Vieira (orgs.) **Implementação das Diretrizes curriculares Nacionais para a educação das relações raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação profissional e tecnológica**. Brasília: MEC, SETEC, 2008.



XII Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação | XI Fórum de Ensino
X Seminário de Iniciação Científica | VI Semana da Extensão | III Semana de Gestão
III Encontro da UAB | II Encontro PIBID | I Jornada Poupança Jovem

21 A 24 DE SETEMBRO DE 2011
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro



VEIGA, I.P.A. Perspectivas para reflexão em torno do Projeto Político Pedagógico. In: VEIGA, I.P.A. e RESENDE, L. M.G. (orgs.). **Escola: espaço do Projeto Político Pedagógico**. São Paulo: Papirus, 2006.